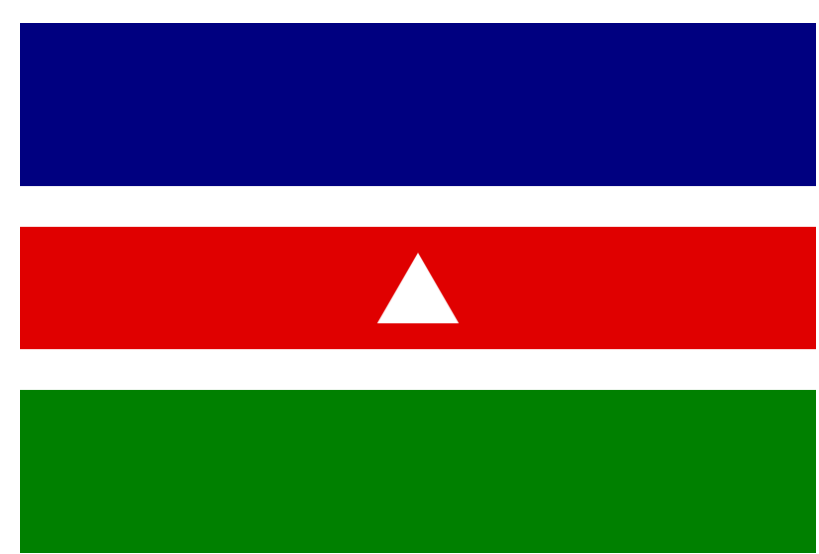




# PREVALÊNCIA DA ASMA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES E SUA RELAÇÃO COM A QUALIDADE DE VIDA

Viviane Maria Horta Rodrigues<sup>1</sup>; Lucas Nicolato Almada<sup>1</sup>

1. Acadêmico do curso de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora – Suprema.

Email: vivianehortarodrigues@hotmail.com

## INTRODUÇÃO

A asma é uma doença inflamatória crônica, caracterizada por hiperresponsividade das vias aéreas inferiores e por limitação variável ao fluxo aéreo, manifestando-se por episódios de sibilância, dispnéia, aperto no peito e tosse (1). Fatores genéticos e ambientais levam ao desenvolvimento dos sintomas (2). Acomete aproximadamente 300 milhões de pessoas no mundo, com alta prevalência em países desenvolvidos e em desenvolvimento. Estima-se que cerca de 20% da população da América Latina é afetada pela doença. A asma ocorre em qualquer faixa etária, afetando com maior magnitude crianças e adolescentes. No Brasil, a asma constitui um problema de saúde pública, com elevado custo social e econômico (3).

## OBJETIVO

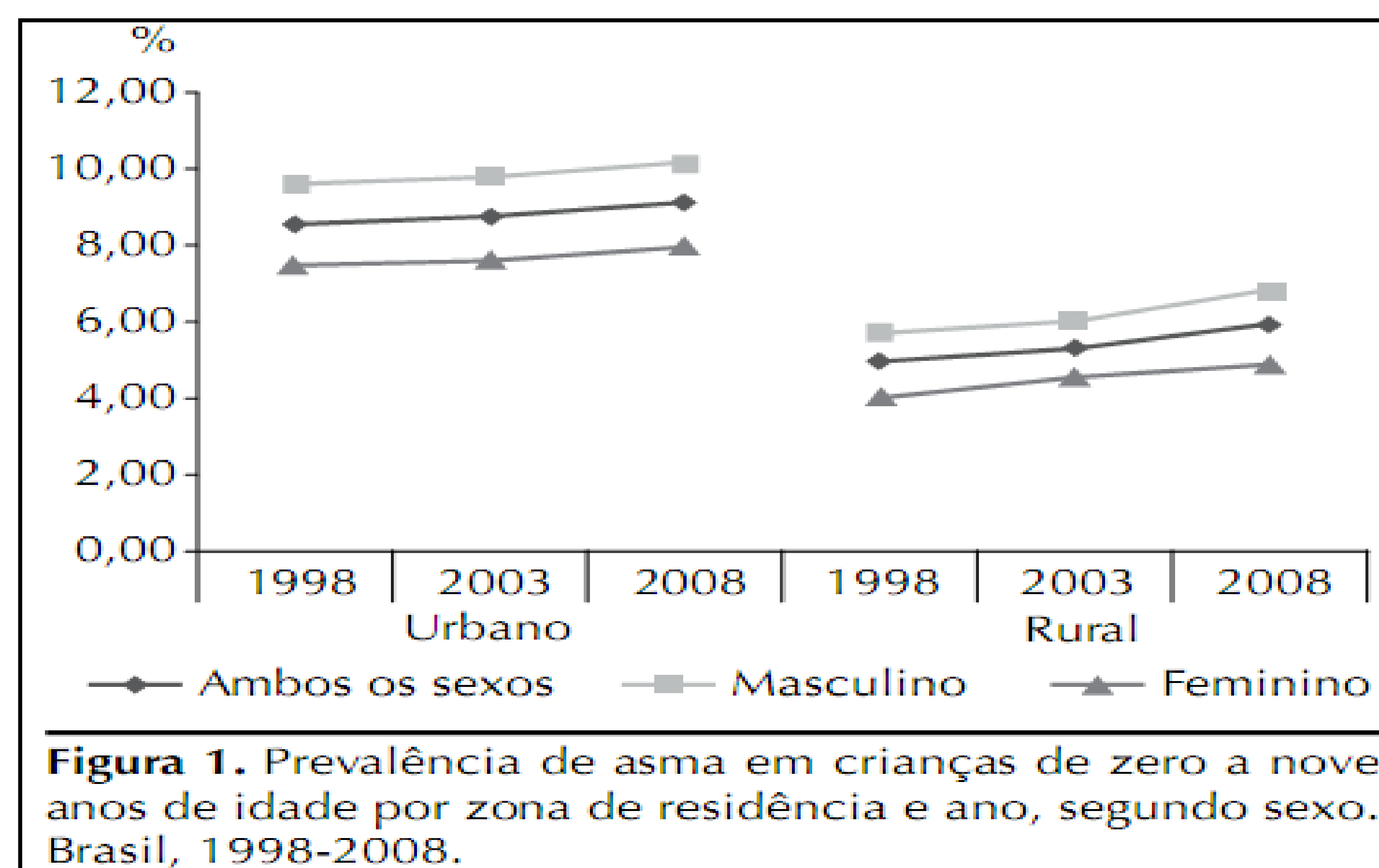
O objetivo do presente estudo é analisar a prevalência da asma na população, os fatores associados e os efeitos da doença na qualidade de vida dos pacientes.

## MÉTODOS

O presente trabalho foi construído a partir de revisão da literatura com estratégia de busca definida. Os artigos foram procurados na Scientific Electronic Library Online (SciELO), elegendo-se apenas estudos realizados em seres humanos no período de 2011 à 2012. O termo utilizado foi: ASMA [Palavras do título]. Foi, ainda utilizado a literatura aliada.

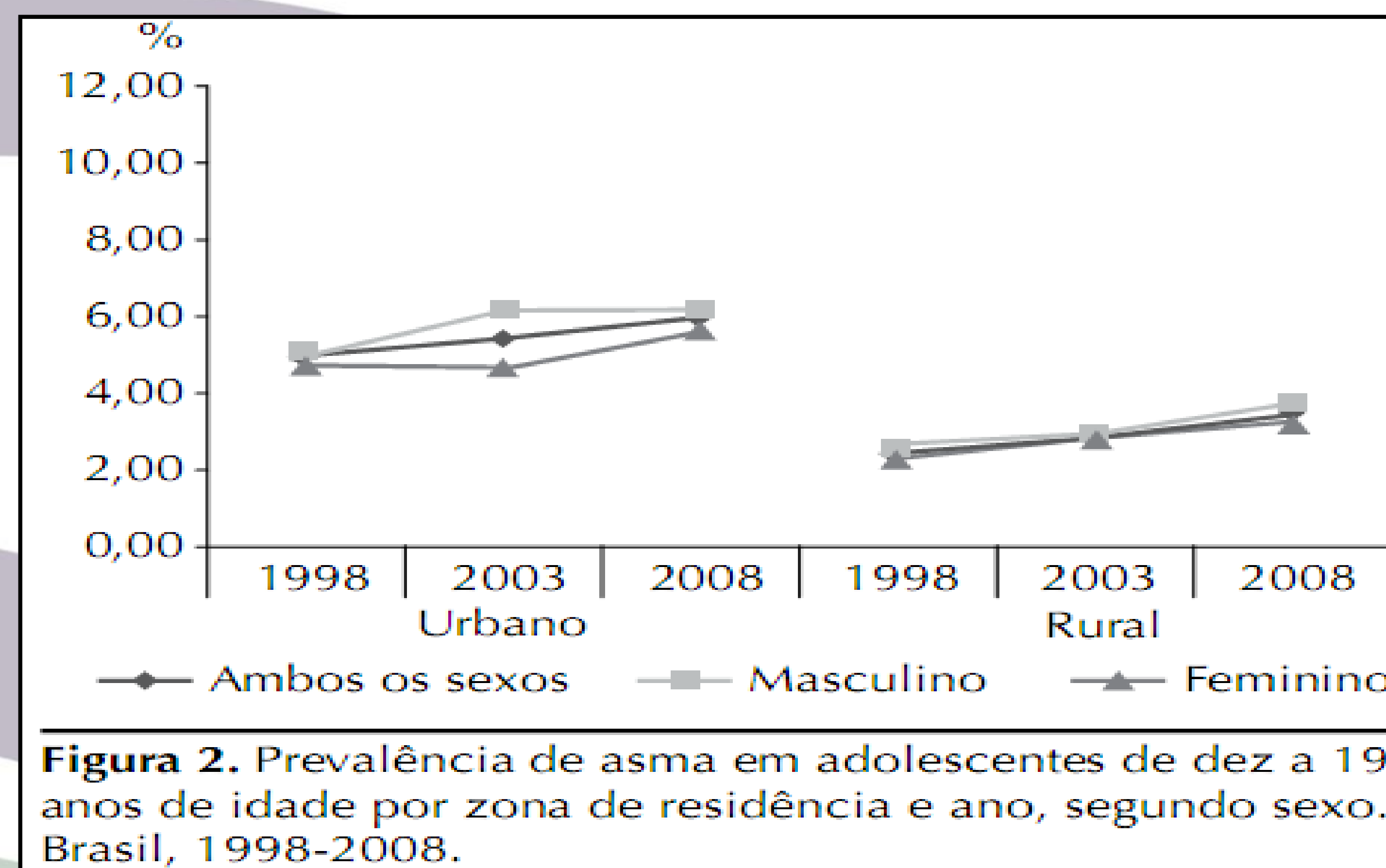
## RESULTADOS

A prevalência da asma aumentou significativamente nos últimos anos em todo o mundo, inclusive no Brasil. A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) indicou que entre o período de 1998 e 2008 houve um aumento nos diagnósticos de asma em crianças e adolescentes nas diferentes regiões brasileiras, em ambos os sexos e tanto na zona rural quanto na zona urbana (3). Estudos realizados apontaram que a asma possui relação direta com a qualidade de vida dos pacientes. O Pediatric Asthma Quality of Life Questionnaire (PAQLQ) é um questionário utilizado para avaliar a qualidade de vida em pacientes pediátricos com asma. O PAQLQ aponta que pacientes com asma apresentam baixa qualidade de vida. Um dos fatores associados a asma é a exposição crônica aos poluentes atmosféricos, que diminui a função pulmonar, agravando a saúde e aumentando o número de doenças respiratórias e internações hospitalares (4).



**Figura 1.** Prevalência de asma em crianças de zero a nove anos de idade por zona de residência e ano, segundo sexo. Brasil, 1998-2008.

Fonte: Wehrmeister FC et al., 2012



**Figura 2.** Prevalência de asma em adolescentes de dez a 19 anos de idade por zona de residência e ano, segundo sexo. Brasil, 1998-2008.

Fonte: Wehrmeister FC et al., 2012

## CONCLUSÃO

O aumento na prevalência da asma pode ser explicado pela ampliação dos serviços de atenção básica e ao aumento do número de equipes de saúde da família no Brasil, pois o acesso a esses serviços facilita o diagnóstico médico da doença (3). A exposição a poluição do ar aumenta os casos de internações por asma brônquica e contribui para a diminuição da qualidade de vida dos pacientes (2).

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Lopes AC. Tratado de Clínica Médica. 2<sup>nd</sup> ed. São Paulo: Roca; 2009.
2. Amâncio CT, Nascimento LFC. Asma e poluentes ambientais: um estudo de séries temporais. Rev Assoc Med Bras 2012; 58 (3): 302-7.
3. Wehrmeister FC, Menezes AMB, Cascaes AM, Martínez-Mesa J, Barros AJD. Tendência temporal de asma em crianças e adolescentes no Brasil no período de 1998 a 2008. Rev Saúde Pública 2012; 46 (2): 242-9.
4. Souza PG, Sant'Anna CC, March MFBP. Qualidade de vida na asma pediátrica: revisão da literatura. Rev Paul Pediatr 2011; 29 (4): 640-4.